p08 MOSTRA NACIONAL

Jovens “cientistas” de Odemira voltaram a ser premiados

p13 INICIATIVA

Câmara de Odemira lança nova Bienal de Arte e Ciência

BO BIENAL ARTE E CIÊNCIA DE ODEMIRA

JORNAL sudoeste

DIRECTOR: CARLOS PINTO // **ANO**. 13 // **N.** 300 // 2026.06.12 // quinzenal // 0.5€

Perímetro de Rega do Mira tem novo modelo de distribuição de água

AGRICULTURA > Restrições à rega que vigoraram nos últimos anos foram levantadas, uma vez que albufeira de Santa Clara está praticamente cheia

Milfontes recebe Feira de Turismo do Sudoeste

Grândola vai ter novo Parque Logístico

Hidrogénio verde avança em Sines

EDITORIAL

Abundância hoje, segurança amanhã

■ Depois de vários anos de seca severa e uma crescente preocupação com a disponibilidade de água, o último inverno trouxe uma realidade diferente. A precipitação abundante permitiu recuperar significativamente as reservas hídricas em diversas regiões do país, com albufeiras como a de Santa Clara a registarem volumes de armazenamento que há muito não se observavam.

Esta situação constitui uma excelente notícia para as populações, para os ecossistemas e, em particular, para a agricultura, setor que depende diretamente da disponibilidade de água para garantir a produção de alimentos e a viabilidade económica das explorações.

Ainda assim, seria um erro interpretar esta conjuntura favorável como um sinal de que a preocupação com a gestão da água pode ser colocada em segundo plano. Pelo contrário, os períodos de maior disponibilidade hídrica devem ser encarados como oportunidades para consolidar estratégias de utilização racional deste recurso, preparando o futuro com maior segurança e resiliência.

A verdadeira sustentabilidade não se mede pela forma como gerimos a escassez.

Na agricultura, a utilização racional da água não significa produzir menos, mas sim produzir melhor. O desafio consiste em obter maiores níveis de eficiência, garantindo que cada gota de água aplicada nos campos contribui efetivamente para o desenvolvimento das culturas.

É por isso que a atual situação de maior disponibilidade deve servir de incentivo ao investimento em tecnologias e práticas de rega mais avançadas, assim como para promover práticas agronómicas mais ajustadas às exigências do presente e aos desafios do futuro.

O enchimento da albufeira de Santa Clara representa, por isso, mais do que um simples alívio temporário. Constitui uma oportunidade estratégica para reforçar uma cultura de eficiência e de responsabilidade na utilização da água. A verdadeira sustentabilidade não se mede pela forma como gerimos a escassez, mas pela capacidade de manter boas práticas mesmo nos momentos de abundância.

Aproveitar esta fase de maior disponibilidade para investir em conhecimento, tecnologia e eficiência será a melhor garantia de que a agricultura continuará a desempenhar o seu papel económico e social, preservando simultaneamente os recursos hídricos para as gerações futuras.

JORNAL sudoeste

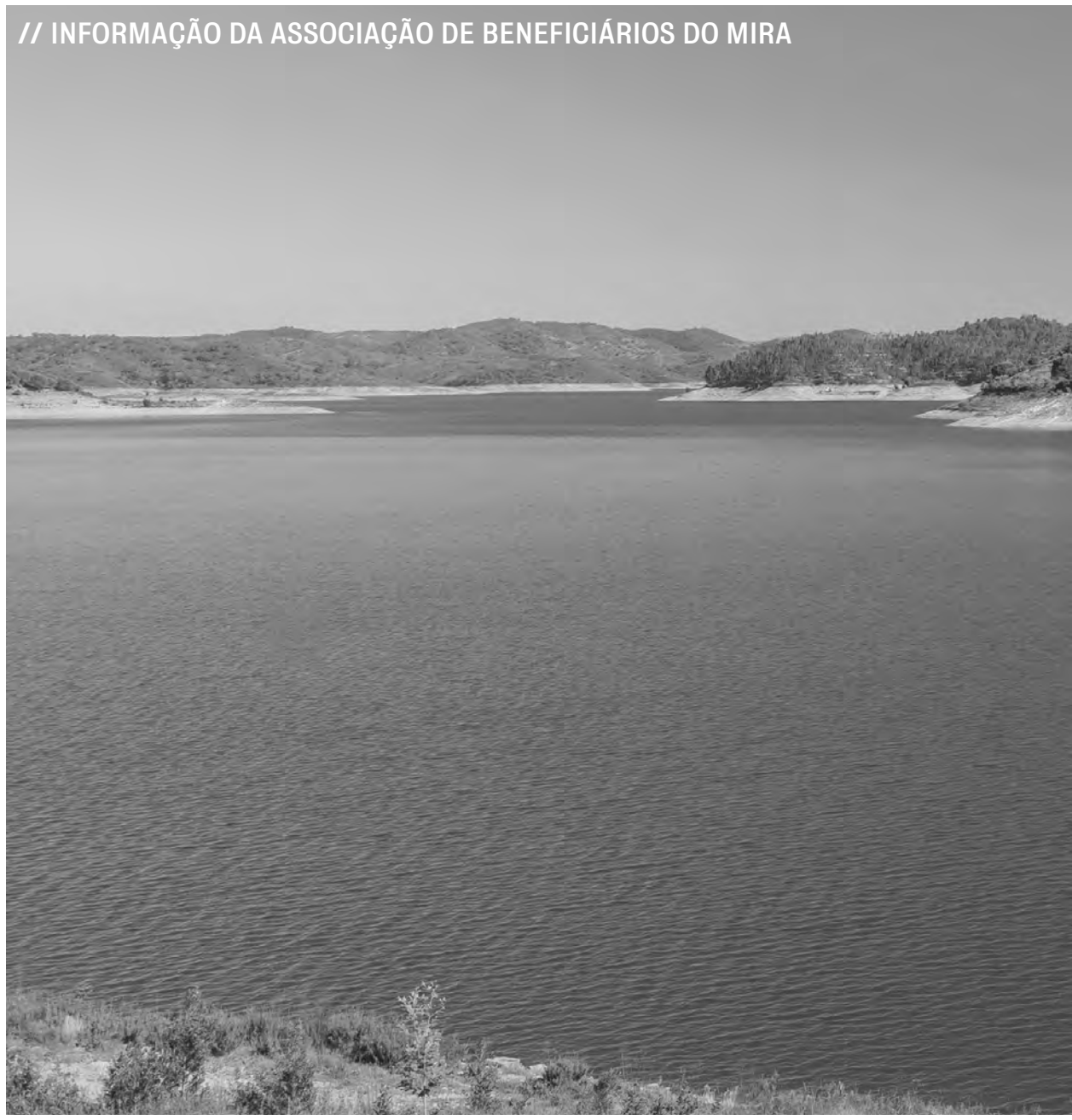
Director: Carlos Pinto
Paginação: Rui Santos
Colaboradores Permanentes: Joaquim Bernardo, Cláudia Silva, Rita Balbino, Napoleão Mira, António M. Quaresma, Fernando Almeida, Daniel Brito, Rui Graça
Projecto Gráfico: JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda.

Registo: ERC - 126 444
Tiragem semanal: 3.000 exemplares
Impressão: Empresa Gráfica Funchalense
Rua da Capela de Nossa Senhora da Conceição, 50
Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro
Depósito Legal: 371054/14
Estatuto Editorial: Disponível em *www.jornalsudoeste.com*

Redacção e Publicidade
Rua Campo D'Ourique, 6-A 7780-148 Castro Verde
Tel. 965 562 138 // geral@jornalsudoeste.com

Propriedade e edição:
JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda. // NIF 503 039 640
Rua Campo de Ourique, 6-A // CASTRO VERDE
Tel. 286 328 417 // geral@jota-cbs.pt
Detentores de 5% ou mais do capital social da empresa: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto (60%) e Expoente Teórico Publicidade Unipessoal, Lda. (40%)
Sócio-gerente: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto

// INFORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



Rega no Mira co de distribuição d

Restrições à rega que vigoraram nos últimos anos foram levantadas, uma vez que albufeira de Santa Clara está praticamente cheia.

■ O Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM) vai ter um novo modelo de distribuição de água na campanha de 2026, depois das restrições registadas no ano anterior terem sido levantadas devido ao facto de a albufeira de Santa Clara estar praticamente cheia.

De acordo com o boletim mensal de maio da Associação de Beneficiários do Mira (ABM), que gere o perímetro de rega, que beneficia cerca de 12.000 hectares nos municípios de Odemira e Aljezur, "o atual contexto de maior disponibilidade hídrica deve ser encarado como uma oportunidade para consolidar práticas eficientes, não para as abandonar".

No documento, consultado pelo "SW", a ABM indica que a albufeira de Santa Clara "encontra-se perto do pleno armazenamento", com 97% da sua capacidade máxima, o que leva a que o AHM "deixe formalmente de estar em situação de contingência por seca" e "permite levantar as restrições à rega que vigoraram nos últimos anos".

Nesse âmbito, adianta a associação, os beneficiários que fizeram inscrições na primeira fase "podem agora inscrever áreas adicionais ou alterar as culturas declaradas anteriormente".

Ainda assim, acrescenta, "nas culturas permanentes e protegidas, as novas inscrições ficam sujeitas a aprovação prévia pela ABM e Autoridade Nacional do Regadio", só podendo ser inscrita a área "que está efetivamente em produção e sujeita a rega".

O novo modelo de distribuição de água "prevê um reforço significativo das ações de controlo", pelo que a ABM "irá verificar no terreno as áreas e culturas instaladas, recorrendo a inspeções presenciais, imagens de satélite e drones".

m novo modelo de água em 2026

"Sempre que se verifique uma discrepância entre o que foi declarado e o que existe no terreno, o volume de água atribuído será ajustado em conformidade", explica a associação.

A ABM acrescenta que "após a atribuição dos volumes, os regantes receberão semanalmente, por correio eletrónico, um relatório com o volume total atribuído, o consumo acumulado, o consumo da semana anterior e a percentagem de volume disponível".

"Serão também enviados avisos quando forem atingidos 50%, 90% e 120% do volume atribuído", sendo que, neste último caso, "o fornecimento será suspenso".

Para a ABM, "a maior disponibilidade hídrica não dispensa o compromisso com uma utilização racional e responsável da água".

> **"Para a ABM, a maior disponibilidade hídrica não dispensa o compromisso com uma utilização racional e responsável da água.**

Por isso, a associação "propõe reduzir perdas na rede coletiva do perímetro, investir em sistemas de rega mais precisos e gerir os consumos com rigor", uma vez que "a variabilidade climática é uma realidade com que o setor agrícola tem de contar".

"Aí serão os agricultores que já tiverem adotado práticas mais eficientes os que estarão em melhor posição para continuar a produzir", sustenta.

O AHM tem como origem a albufeira de Santa Clara, no concelho de Odemira, e é gerido pela ABM. O seu perímetro de rega possui uma área equipada de 15.200 hectares (ha), com uma área beneficiada de 12.000 ha, nos municípios de Odemira e de Aljezur.

// INVESTIMENTO DE 720 MIL EUROS

Reservatórios em Odemira e Santiago reabilitados

Empresa Águas Públicas do Alentejo avança com obras nos reservatórios do Almograve e de São Francisco da Serra.

■ A empresa Águas Públicas do Alentejo (AgdA) vai avançar com a reabilitação dos reservatórios de Almograve, no concelho de Odemira, e de São Francisco da Serra, em Santiago do Cacém, num investimento de cerca de 720 mil euros.

Segundo adianta ao "SW" fonte oficial da empresa, a empreitada, adjudicada em maio de 2026 e com um prazo de execução de 210 dias, tem como objetivo "a reabilitação estrutural e funcional das infraestruturas, assegurando a melhoria das condições de operação e segurança".

Nesse âmbito, a intervenção "contempla o tratamento de fissuras, impermeabilização, substituição de tubagens e a modernização de equipamentos hidráulicos e elétricos, contribuindo para a renovação e valorização destas infraestruturas essenciais ao sistema de abastecimento de água".

"Com esta obra, pretende-se reforçar a durabilidade, funcionalidade e fiabilidade dos reservatórios, garantindo melhores condições de segurança no abastecimento de água às populações servidas", acrescenta a AgdA.

A empresa refere ainda que projeto também inclui "a implementação de sistemas provisórios de bypass, garantindo a continuidade do abastecimento de água, em quantidade e qualidade, às populações servidas durante o período de execução da empreitada".

Constituída em 25 de setembro de 2009, a AgdA tem como acionistas a Águas de Portugal (AdP) e a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo.

A empresa tem sede em Beja e gere o Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo (SPPIAA), criado em 2009, numa parceria entre o Estado e as autarquias, para a gestão integrada do ciclo urbano da água.

// ATÉ FINAL DE 2027

Seis novos hotéis em Grândola

■ O concelho de Grândola vai contar com mais seis unidades hoteleiras até final do próximo ano, avançam ao "SW" a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo (ARPTA).

Segundo as duas instituições, em Melides já está em funcionamento, desde maio, a Quinta Amala, situada num terreno de cinco hectares, rodeado por pinheiros e arrozais. Trata-se de um hotel boutique com sete cabanas independentes em madeira, quartos com terraço ou varanda e uma *villa* com seis quartos, com capacidade total para cerca de 40 hóspedes. A unidade contará ainda com restaurante, duas piscinas exteriores, uma delas aquecida, sauna, ginásio e áreas dedicadas a atividades como ioga.

Igualmente em Melides, o Vermelho Lagoa, novo projeto de Christian Louboutin, deverá abrir até ao final do ano. Segundo a Turismo do Alentejo e a ARPTA, esta unidade "prolonga a visão intimista e autoral associada ao Vermelho Melides, primeiro hotel do criador francês na região, agora numa localização próxima da lagoa e com uma proposta boutique centrada no design, no detalhe e na paisagem".

Na Comporta abriu, também em maio, o Sublime Comporta Villas, que marca uma nova etapa de expansão do Sublime Comporta, através da oferta de moradias privadas à unidade já existente. "A proposta privilegia privacidade, conforto e contacto direto com a paisagem natural, num modelo de alojamento orientado para estadias de elevada qualidade", revelam as duas entidades.

Ainda neste território, o Ando Living Comporta House vai nascer em breve como um empreendimento turístico composto por 16 moradias, localizado entre a Comporta e Melides. A unidade tem "arquitetura contemporânea, diferentes tipologias e piscinas privativas", surgindo "numa das geografias costeiras mais procuradas do país".

A Turismo do Alentejo e a ARPTA acrescentam que em 2027 este ciclo de investimento vai prosseguir na Comporta, com o NUMA Comporta e o Na Praia, "projetos que vêm consolidar a afirmação deste território no segmento da hotelaria de alto valor, com propostas orientadas para exclusividade, discrição e integração na envolvente natural".

// CERTAME DECORRE ATÉ DOMINGO, 14 DE JUNHO

Milfontes recebe Feira de Turismo do Sudoeste

FEIT-TUR tem como objetivo promover concelho de Odemira "como destino de excelência para a prática desportiva em plena natureza".

■ Promover o território do concelho de Odemira "como destino de excelência para a prática desportiva em plena natureza" é o objetivo de mais uma edição da FEI-TUR – Feira de Turismo do SW, que a Câmara Municipal promove até domingo, 14, em Vila Nova de Milfontes.

Promovida em parceria entre o Município de Odemira e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, com o apoio da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, a iniciativa arrancou nesta quinta-feira, 11, e "marca o calendário anual do turismo na região", constituindo "uma verdadeira festa que promove o território de Odemira como destino de excelência para a prática desportiva em plena natureza", explica a autarquia.

A mesma fonte acrescenta que a edição deste ano inclui no programa atividades de animação turística e desportiva, artesanato, provas de vinhos, gastronomia, produtos locais, música, workshops e animação infantil.

O certame conta ainda com a presença de unidades de alojamento e de empresas de animação turística, restaurantes, produtores de agroalimentares e artesãos do concelho.

Segundo a autarquia, "as 'Experiências no Mira' são o grande destaque, com disponibilização de dezenas de atividades de turismo de natureza para toda a família", como passeios de burro, de barco, de *tuk tuk* ou kayak, demonstrações de *stand up paddle* e aulas de surf, provas desportivas e uma caminhada, entre outras iniciativas.

O programa da feira inclui também um cruzeiro ao mira destinado a veleiros, workshops e *showcookings*.

A música é outro dos destaques do evento, com espetáculos, entre outros, do grupo Com Alma (sexta-feira, 12, pelas 22h00), de Fil Costa (sábado, 13, às 21h00) e do Rodrigo Correia Quartet (domingo, 14, pelas 20h00). Está ainda previsto um "concerto surpresa" para as 19h00 de sábado, 13, assim como alguns momentos de cante alentejano.

> **"Feira inclui no programa atividades de animação turística e desportiva, artesanato, provas de vinhos, gastronomia e música, além da Feira de Aves.**

Em simultâneo, a FEI-TUR e Vila Nova de Milfontes recebem nestes dias o Festival de Aves, organização pela SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, em parceria com a Câmara Municipal, que visa "valorizar o vasto património natural e cultural de Odemira, bem como aproximar a população da natureza e sensibilizar para a importância da conservação dos habitats e da biodiversidade local".

O Festival de Aves propõe várias atividades gratuitas e pensadas para diferentes públicos, desde observadores de aves a famílias com crianças, nomeadamente passeios de observação de aves em horário diurno e ao pôr do sol.

Para esta sexta-feira, 12, das 17h00 às 19h00 está previsto o "Escape Game das Aves", atividade que desafia os participantes a resolver enigmas e códigos inspirados no mundo das aves. A iniciativa repete-se na tarde de sábado, 13, a partir das 16h00, já depois do atelier infantil "Ovos Musicais".

// CONTRATOS-PROGRAMA ASSINADOS ESTA SEMANA

Odemira e Grândola recebem apoio para estragos do mau tempo

Verbas para intervenções urgentes de recuperação em zonas ribeirinhas e costeiras afetadas.

■ As câmaras de Odemira e de Grândola estão entre os 28 municípios que assinaram, na segunda-feira, 8, contratos-programa com o Governo no âmbito da iniciativa "Territórios Resilientes", para financiar intervenções urgentes de recuperação em zonas ribeirinhas e costeiras afetadas pelo mau tempo registado nos meses de janeiro e fevereiro.

"São problemas já identificados, porque fizemos um levantamento dos estragos, tanto nas linhas de água como no litoral, mais urgentes", afirmou a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, que presidiu à cerimónia de assinatura dos contratos-programa, em Valada do Ribatejo, no concelho do Cartaxo.

■ Cerimónia decorreu em Valada do Ribatejo, no concelho do Cartaxo | DR_MAE

Segundo a ministra, as intervenções incidem sobretudo na reconstrução de infraestruturas danificadas e na reposição de condições de segurança, nomeadamente "diques que rebentaram, rombos nas margens e infraestruturas nos rios que são essenciais recuperar", bem como praias sem areia e muros derrubados no litoral.

Em comunicado enviado ao "SW", a Câmara de Odemira explica que vai receber um total de 750 mil euros no âmbito do contrato-programa assinado esta semana, para a "reconstrução de infraestruturas das zonas costeiras danificadas e na reposição de condições de segurança, designadamente a beneficiação de escadas, passadiços, rampas e consolidação de acessos".

"As obras financiadas ao abrigo destes contratos serão executadas pela autarquia, sendo que algumas intervenções já estão em curso, com a autorização do Governo para avançar com os trabalhos após as tempestades", acrescenta o município.

PUBLICIDADE

// PERGUNTA ENVIADA AO MINISTRO DA TUTELA

PS exige reforço da GNR em Sines

Socialistas também defendem construção de um novo edifício para o Posto da GNR na cidade.

■ O PS questionou o Governo sobre o reforço do efetivo e a construção de um novo edifício para o Posto da GNR de Sines, para responder ao desenvolvimento deste território.

Num requerimento dirigido ao ministro da Administração Interna, Luís Neves, os deputados socialistas eleitos pelo círculo de Setúbal referem que Sines se posiciona como um dos principais motores do desenvolvimento económico nacional.

Para o grupo parlamentar do PS, "o sucesso económico não pode ser dissociado da segurança de pessoas e bens" levando à degradação da "qualidade de vida dos residentes e visitantes" e à perda de "confiança dos investidores".

"A realidade diz-nos que enquanto a indústria floresce, a proteção da comunidade e das infraestruturas não tem correspondência no que há disponibilização adequada de recursos diz respeito", argumenta.

No documento, os deputados Eurídice Pereira, António Mendonça Mendes, André Pinotes Batista, Margarida Afonso e Carlos Pereira, lembram que o anterior executivo municipal, liderado pelo socialista Nuno Mascarenhas, desenvolveu obras de beneficiação e mostrou-se disponível para ceder um terreno para as novas instalações.

"Foi manifestada disponibilidade para procederem então à cedência de um terreno em direito de superfície para a construção de novas instalações, e tem aguardado resposta da tutela", lê-se.

No entender dos socialistas, "a precariedade das instalações da GNR em Sines carece de atenção", tendo em conta que o "'posto territorial' opera num edifício, propriedade do município, sob um contrato de comodato dos anos 80".

"Com os projetos em curso, [Sines] recebe diariamente milhares de trabalhadores. A esta pressão soma-se a dinâmica do setor turístico, com particular incidência em Porto Covo, durante os meses de julho e agosto. Este crescimento exponencial ocorre sem qualquer reforço policial sazonal", alertam.

Para os deputados socialistas, "o concelho de Sines exige um dispositivo de segurança robusto que o atual efetivo não consegue assegurar". "É urgente o reforço de, pelo menos, quatro efetivos e o aumento substancial do parque de viaturas de patrulhamento para que a GNR possa responder aos desafios de um concelho em constante desafio e crescimento", defendem.

No requerimento, o PS quer saber para quando está prevista a construção de um novo edifício para o posto da GNR de Sines e que medidas urgentes estão a ser tomadas para o reforço do efetivo.

Os deputados querem ainda saber qual a previsão para efetivar estas medidas, qual o reforço de efetivos, quer para resposta permanente, como reforço sazonal, e para quando está prevista a atribuição de novas viaturas de patrulhamento.

"Jornal Sudoeste" nº 300 : Única publicação :: 12.JUN.2026

AVISO

Para efeitos do disposto nos artigos 1380.º e seguintes do Código Civil, torna-se público que se encontra projetada a venda do prédio misto denominado "Vale dos Alhos", sito em São Teotónio, concelho de Odemira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o n.º 5307 da freguesia de São Teotónio e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 4703 e na matriz predial rústica sob o artigo n.º 1066, secção AA.

A venda será efetuada por ANABELA VIEIRA GOMES DA COSTA, NIF 135245079, e MANUEL ISIDRO GOMES CARVALHEIRA, NIF 103325805, a favor de NICOLE HERRINGTON, NIF 323186768, e JAMES IVO HERRINGTON, NIF 323210022, pelo preço global de €555.000,00.

Os titulares de eventual direito legal de preferência deverão exercer o respetivo direito no prazo legalmente aplicável, mediante comunicação escrita dirigida aos vendedores para a morada Av. Bento Gonçalves, nº 33 – 7º Dto , 2910-433 Setúbal.

PUBLICIDADE

// PEDIDA "AUDIÊNCIA URGENTE" À MINISTRA DA TUTELA

Grândola quer fixar mais profissionais de saúde no concelho

Autarquia aprovou medidas para responder à falta de profissionais de saúde no concelho e na região.

■ Responder à falta de profissionais de saúde no concelho e no Alentejo Litoral é o objetivo do conjunto de medidas aprovadas, na passada semana, pela Câmara de Grândola, que já pediu uma "audiência urgente" à ministra da Saúde para abordar os problemas da região neste setor.

Em comunicado enviado ao "SW", a Câmara de Grândola explica que foi aprovada a cedência de uma habitação municipal à Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA), destinada à instalação de profissionais de saúde que venham exercer funções no concelho "e que irá acolher uma médica já este mês".

"Esta solução pretende contribuir para reduzir os constrangimentos associados à deslocação e instalação destes profissionais, tornando mais atrativo o exercício da atividade médica no concelho de Grândola, numa altura em que se verificam dificuldades significativas na fixação de recursos humanos na área da saúde", justifica o município.

A Câmara de Grândola vai também avançar com a abertura do procedimento para elaboração de um Regulamento Municipal da Bolsa Estratégica de Habitação para Fixação de Profissionais de Serviços Públicos Essenciais, para profissionais de "áreas consideradas críticas, como saúde, educação, proteção civil e forças de segurança, prevendo mecanismos de apoio à habitação e outros incentivos à permanência destes profissionais no concelho".

A par destas medidas, a autarquia aprovou igualmente uma moção, apresentada pelo presidente da Câmara Municipal e vereadores do PS, "em defesa do desenvolvimento de um programa de incentivo à fixação de profissionais de saúde no Alentejo Litoral".

"O documento alerta para as dificuldades persistentes na atração e retenção destes profissionais na região e defende a criação de um programa integrado entre o Governo, a ULSLA e os municípios da região, com medidas de incentivo à fixação de profissionais de saúde, em especial nos cuidados de saúde primários", explica o município.

De acordo com a Câmara Municipal, a proposta será remetida à ministra da Saúde, Ana Paula Martins, aos presidentes de câmara da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral e ao conselho de administração da ULSLA.

A Câmara de Grândola solicitou ainda "uma audiência urgente" à ministra da Saúde, "alertando para a situação vivida no concelho e na sub-região do Alentejo Litoral, nomeadamente para o risco de agravamento da falta de profissionais de saúde e para a necessidade de adoção de medidas urgentes que evitem uma maior fragilização dos serviços".

// INVESTIMENTO DE 3,5 MILHÕES DE EUROS

Sines vai construir novo terminal rodoviário

Câmara Municipal pretende agregar no mesmo local os transportes rodoviários regionais e urbanos.

■ A Câmara de Sines acaba de lançar o concurso para a empreitada de construção da Estação da Mobilidade, num investimento de 3,5 milhões de euros, com o objetivo de criar um "interface" rodoviário.

Segundo o município, a futura Estação da Mobilidade, a construir na Alameda da Paz, junto à antiga estação de caminhos-de-ferro, tem um prazo de execução de 540 dias e visa "agregar os transportes rodoviários regionais e urbanos".

A empreitada, acrescenta a autarquia, prevê a criação de "um espaço de paragem para dois autocarros, em cais de embarque com proteção às intempéries, e estacionamento de apoio destinado a veículos ligeiros". Serão ainda construídos dois edifícios, "um para apoio ao público e outro para cafetaria".

"É uma infraestrutura absolutamente indispensável para a cidade de Sines. Encontrámos o projeto, no qual o anterior executivo tinha trabalhado, mas que estava na gaveta. Fomos aproveitar e atualizamos a estimativa de custos", diz à Agência Lusa o presidente da Câmara de Sines, Álvaro Beijinha.

Segundo o autarca, a operação será candidatada a financiamento do Fundo para a Transição Justa. "Há esta oportunidade de o candidatar a financiamento, através do Fundo para a Transição Justa, até ao final deste mês, e, para isso, temos de ter o projeto aprovado e o concurso público lançado", sublinha.

Além da construção das infraestruturas para o "interface", o projeto prevê ainda a "requalificação urbana em toda a zona envolvente" da antiga estação de comboios. "A própria localização que ali apontamos também já perspetiva a possibilidade de, no futuro, haver comboio de passageiros para Sines", realça.

> **"É uma infraestrutura absolutamente indispensável para a cidade de Sines", afiança o autarca Álvaro Beijinha.**

// INVESTIMENTO DE 1,6 MILHÕES DE EUROS

Grândola pretende reabilitar antigo terminal rodoviário

■ A Câmara de Grândola vai avançar com a reabilitação do antigo terminal rodoviário da cidade, num investimento avaliado em cerca de 1,6 milhões de euros e que inclui a reformulação da Rua D. Afonso Henriques, a relocalização da praça de táxis e a criação de um cais de acostagem de autocarros, com uma zona de espera para passageiros.

O projeto, que será candidatado a apoio comunitário através do Fundo para a Transição Justa, visa "restituir a dignidade aos utentes do transporte público", explica o presidente da Câmara Municipal, Luís Vital Alexandre.

Segundo o eleito socialista, a empreitada deve ir a concurso público "até ao final do verão", estando previsto que o terminal fique aberto para a rua e que a praça de táxis passe a funcionar por baixo da cobertura, onde também acostarão os futuros transportes urbanos.

O projeto de execução da empreitada, que foi aprovado com os votos a favor dos eleitos do PS e da AD e contra dos vereadores da CDU, foi incluído no Plano de Mobilidade Urbana de Grândola e integrado na rede municipal existente.

A empreitada, além de melhorar as condições de conforto e segurança aos passageiros, pretende também "criar as condições para a operação de um futuro transporte urbano". Nesse âmbito, a Câmara de Grândola tem em fase de adjudicação a elaboração de um estudo

para a introdução de transporte urbano na "vila morena", com ligação aos bairros e aldeias limítrofes e a interoperabilidade deste transporte de proximidade com os Transportes do Alentejo Litoral, que fazem a ligação às freguesias e ao transporte intermunicipal.

"Há muito que faz falta em Grândola transporte urbano", justifica Luís Vital Alexandre.

A par disso, continua, "este estudo que vamos iniciar agora vai também analisar o transporte a pedido e o transporte flexível, soluções onde, por exemplo, os táxis podem ser uma mais-valia".

O estudo procurará igualmente soluções que permitam a venda de bilhetes dos diversos transportes em modo presencial, "contribuindo para aumentar o acesso a pessoas que tenham dificuldades na aquisição por meios digitais".

"O que queremos com esta requalificação é garantir dignidade e comodidade na prestação de um serviço público essencial. E fazer, sem adiamentos desnecessários, um percurso para chegar a uma solução integrada e que contemple toda a oferta de transportes que queremos introduzir. Tenho alguma dificuldade em compreender a política do adiamento sucessivo de soluções que são absolutamente urgentes", conclui Luís Vital Alexandre.

// MOSTRA NACIONAL DE CIÊNCIA REALIZOU-SE NO FINAL DE MAIO

Jovens "cientistas" de Odemira com mais projetos premiados

Menção honrosa para trabalho de Matilde Rafael, enquanto Bruno Mansos, Madalena Costa e Astride Silva vão mostrar o seu projeto em França.

■ Alunos do BIGEO/Clube Ciência Viva da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira, voltaram a ser premiados na edição deste ano da Mostra Nacional de Ciência, a maior competição do país destinada ao "jovens cientistas" e que decorreu, no final de maio, no Porto.

A iniciativa, organizada pela Fundação da Juventude e pela Agência Ciência Viva, recebeu este ano quatro projetos elaborados por alunos de Odemira, dois dos quais distinguidos pelo júri.

É o caso de Matilde Rafael, que recebeu uma menção honrosa pelo projeto "Comparação da eficácia do vinagre e de um desinfetante químico na redução da carga microbiana da alface". Este estudo de microbiologia procurou uma solução "mais económica" para a desinfeção de hortícolas para os doentes neutropénicos.

Já os alunos Bruno Mansos, Madalena Costa e Astride Silva vão viajar até França no próximo ano, para apresentar o projeto "Uso do mosaico agrícola do Perímetro de Rega do Mira pela fauna selvagem" na Exposcience Occitanie, em Toulouse.

> **"Espero que esta experiência lhes aumente a confiança em si mesmos e a satisfação interior de terem descoberto algo novo", diz a professora Paula Canha.**

Este trabalho mostrou que, mesmo num mosaico de agricultura intensiva, "a biodiversidade pode ser elevada, desde que se restaurem as linhas de água, bosquetes, arrelvados húmidos e charcos".

A Mostra Nacional de Ciência contou ainda com a participação das alunas Carolina Cabecinha e Denise Rafael, com o projeto "Conteúdo polínico do mel de Odemira *vs* outras regiões", que comprovou "a elevada qualidade dos méis" da região, "com especial destaque para o mel de um produtor de Bicos, o que obteve melhor classificação nas análises realizadas".

Também Sofia Bernardo e Madalena Godinho participaram na iniciativa, com o trabalho "Papel do coelho-bravo na dispersão de sementes em matos dunares", através do qual descobriram que o coelho-bravo é um dispersor eficaz de sementes de uma espécie invasora, o chorão-da-praia.

Alunos curiosos

Todos estes trabalhos foram desenvolvidos no âmbito do BIGEO/Clube Ciência Viva da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira, coordenado pela professora Paula Canha.

"Para os alunos, espero que esta experiência lhes aumente a confiança em si mesmos e a satisfação interior de terem descoberto algo novo e terem realizado um trabalho meritório", diz a docente ao "SW", reconhecendo não ser fácil, para alunos de Odemira, conseguirem "levar a bom termo trabalhos desta qualidade".

"De facto, eles competem em situação desfavorável face aos colegas que estudam em escolas com laboratórios bem equipados, com mais recursos humanos para apoiar os projetos e muitas vezes a colaboração de laboratórios de investigação próximos das suas escolas", explica.

Por oposição, continua, em Odemira "improvisamos o nosso material, recrutamos os pais para levar os alunos às saídas de campo e trabalhamos ao fim-de-semana porque os horários da escola não deixam muita folga durante a semana".

Contudo, "temos alunos curiosos, que ficam felizes com as suas descobertas e não se encolhem perante as dificuldades. É por isso que continuo a confiar no futuro! As novas gerações não nos vão desiludir", conclui Paula Canha.

ODEMIRA

CRIANÇAS RECEBEM KIT EDUCATIVO

■ A Câmara de Odemira assinalou o Dia Mundial da Criança com a entrega kits educativos às crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do concelho, para reforçar a importância do brincar no contexto escolar. Segundo a autarquia, o kit foi entregue a 1.523 crianças, distribuídas por 28 grupos do pré-escolar e 52 turmas do 1º ciclo, com o objetivo de "reforçar a importância do brincar no contexto escolar, através da disponibilização de materiais lúdicos e pedagógicos para uso coletivo nos recreios".

ODEMIRA

CADETES PASSAM A BOMBEIRAS ESTAGIÁRIAS

■ As jovens Mariana Guerreiro, Mariana Dimas e Luana Rosalino foram promovidas de cadetes a estagiárias nos Bombeiros Voluntários de Odemira. A cerimónia de promoção das três jovens, provenientes da Escola de Cadetes e Infantes dos Bombeiros de Odemira, decorreu no passado sábado, 6 de junho, no quartel da corporação. O projecto da Escola de Infantes e Cadetes dos Bombeiros Voluntários de Odemira nasceu em 2014, continuando em atividade.

SANTIAGO DO CACÉM

MENÇÃO HONROSA PARA PROJETO CLDS

■ O projeto Santiago Ativo e Solidário + Gerações (CLDS 5G) foi distinguido pela DECO com uma menção honrosa, num reconhecimento atribuído às autarquias que se destacam pelo impacto positivo do seu trabalho junto das comunidades. Para a Câmara Municipal, "este reconhecimento representa a validação de um trabalho social realizado com rigor, dedicação e sentido de responsabilidade, reforçando o compromisso de continuar a desenvolver respostas que promovam a coesão social e o bem-estar".

// PARCERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL

Odemira recebe novo laboratório do CEBAL

Espaço dedicado à investigação aplicada, valorização dos recursos endógenos e geração de soluções inovadoras e sustentáveis.

■ Promover a investigação aplicada, a valorização dos recursos endógenos e a geração de soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do território são os objetivos do novo Laboratório Descentralizado do CEBAL em Odemira, inaugurado na passada semana.

Instalado na Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, o Lab Odemira resulta de uma parceria entre o CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo, com sede em Beja, e a Câmara Municipal.

Segundo a autarquia, o novo espaço é o primeiro do género a ser criado dentro de uma escola e "será dedicado à investigação aplicada, à valorização dos recursos endógenos e à geração de soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do território", acolhendo três investigadoras em permanência.

"O Lab Odemira assume-se como uma extensão da capacidade investigadora do CEBAL, refletindo-se na estratégia de descentralização do conhecimento científico e de aproximação à comunidade", explica a Câmara Municipal.

O município acrescenta que o objetivo "passa por ligar a ciência, tecnologia e território, para transformar conhecimento em soluções com impacto real em Odemira, com foco na transferência de conhecimento e no desenvolvimento de investigação aplicada, contribuindo com soluções sustentáveis para enfrentar os desafios da região".

No âmbito da inauguração do espaço, ao logo deste mês de junho será dinamizadas diversas atividades para dar a conhecer a todos os interessados "o trabalho já desenvolvido pela equipa do Lab Odemira, mas também as iniciativas e projetos que pretende realizar no futuro".

> **"Objetivo [do laboratório] passa por ligar a ciência, tecnologia e território, para transformar conhecimento em soluções com impacto real em Odemira.**

A Câmara de Odemira refere ainda que o Lab Odemira "assume-se como uma extensão da capacidade investigadora do CEBAL, refletindo-se na estratégia de descentralização do conhecimento científico e de aproximação à comunidade".

Esta parceria, reforça o município, "traduz-se numa convergência de objetivos orientados para a inovação e valorização da região do Alentejo, reforçando o compromisso conjunto com o desenvolvimento científico e tecnológico da região, em prol de um território mais inovador, sustentável e com uma sociedade mais informada".

AUTARQUIAS

CÂMARA DE SINES REORGANIZA SERVIÇOS

■ Reforçar a capacidade de resposta do município na resolução dos problemas das pessoas é o objetivo da nova organização dos serviços da Câmara de Sines, que entraram em vigor no passado dia 1 de junho. De acordo com a Câmara Municipal, em comunicado, a nova organização dos serviços tem uma estrutura nuclear composta por dois departamentos, o Departamento de Administração e Finanças e o Departamento de Obras Municipais e Serviços Urbanos, "dirigidos por diretores de departamento".
A nova organização estabelece também "um limite máximo de 13 unidades orgânicas flexíveis de 2º grau dirigidas por chefes de divisão, e de seis unidades orgânicas de 3º grau, dirigidas por dirigentes intermédios de 3º grau".

EMPREITADA

OBRAS DE REABLITAÇÃO EM ERMIDAS-SADO

■ A Câmara de Santiago do Cacém vai avançar com a reabilitação da Avenida Manuel Joaquim Pereira e do Largo da Estação, na localidade de Ermidas-Sado, num investimento avaliado em cerca de 734 mil euros. A intervenção "incide sobre uma das artérias principais desta vila" e tem em consideração "as necessidades identificadas com o apoio da Junta de Freguesia de Ermidas-Sado", explica a autarquia em comunicado. A mesma fonte acrescenta que o projeto "tem como objetivo melhorar a mobilidade e reforçar a acessibilidade pedonal ao longo da avenida, através da repavimentação dos passeios existentes, criação de acessos desnivelados às passadeiras, da remoção de obstáculos e da criação de novas zonas de atravessamento". No âmbito da empreitada, vão também ser redefinidas as bolsas de estacionamento e as zonas de cargas e descargas, "de modo a garantir uma melhor circulação e segurança, adequando a via às necessidades de um eixo viário principal".

PUBLICIDADE

DECO

Vai às compras? Não se esqueça de levar os seus direitos!

Conhecer os seus direitos de consumidor, ajuda-o a fazer escolhas mais seguras, justas e responsáveis.

A DECO, através do seu projeto **TUDO A QUE TEM DIREITO**, quer garantir que todos os cidadãos recebem informação, apoio, aconselhamento e, quando necessário, ajuda na resolução dos seus problemas de consumo.

Para que as suas compras sejam as acertadas e para que "barato não lhe saia caro", a DECO partilha dicas para agir com mais segurança:

1. **O que deve saber antes de comprar:**
Sempre que adquire um bem, está a celebrar um contrato de compra e venda, que estabelece direitos e deveres para ambas as partes.
Leia sempre os contratos antes de assinar e guarde a cópia;
Guarde faturas, recibos e comprovativos;
Exija indicação clara e visível dos preços, incluindo impostos e taxas;
Compare produtos, marcas e condições de venda.

2. **Preços, promoções e saldos:**
Todos os produtos devem mostrar o preço de venda ao público. Durante os períodos de promoção e saldos os produtos devem indicar:
•o preço anterior (mais baixo dos últimos 30 dias);
•o novo preço ou percentagem de desconto;
•o período de duração da promoção.
DICA DECO: O PVPR (preço de venda ao público recomendado) não é necessariamente o mais baixo.
Cuidado com as falsas promoções!

3. **Garantias dos bens:**
Produtos novos (bem móvel): 3 anos;
Bens móveis usados: 3 anos ou, por acordo, 18 meses;
Bens imóveis: 10 anos (estrutura) e 5 (acabamentos).
Se o produto tiver defeito, tens direito a:
• Reparação ou substituição sem custos;
• Redução do preço;
• Resolução do contrato e devolução do seu valor.
DICA DECO: Em caso de reparação de avaria, esta não deve ultrapassar 30 dias e o produto reparado tem garantia adicional.
Compras online e à distância:
Direito de livre resolução (desistir do contrato e devolver o bem) em 14 dias, sem ter de justificar;
Direito ao reembolso total no prazo de 14 dias.

4. **Cuidado com as vendas agressivas**
Pressão excessiva ou insistência do vendedor;
Ofertas "imperdíveis" sem prestar informação clara e completa;
Receção de produtos não solicitados.
DICA DECO: Nunca assine documentos sem ler.

5.**Se algo correr mal, reclame**
Reúna provas como faturas, contratos e mensagens;
Contacte o vendedor;
Reclame sempre por escrito (utilize o Livro de Reclamações);
Guarde a cópia da reclamação;
Se não ficar resolvido, contacte a DECO.
Não se esqueça de que estar informado sobre os seus Direitos enquanto consumidor é o primeiro passo para ser um cidadão mais ativo, interventivo e participativo.

Acompanhe o projeto da DECO - TUDO A QUE TEM DIREITO – QUE pretende tornar os serviços de informação e apoio ao consumidor mais acessíveis e próximos em todo o território nacional.

Este projeto é cofinanciado pela União Europeia, através do Single Market Programme

Financiado pela União Europeia

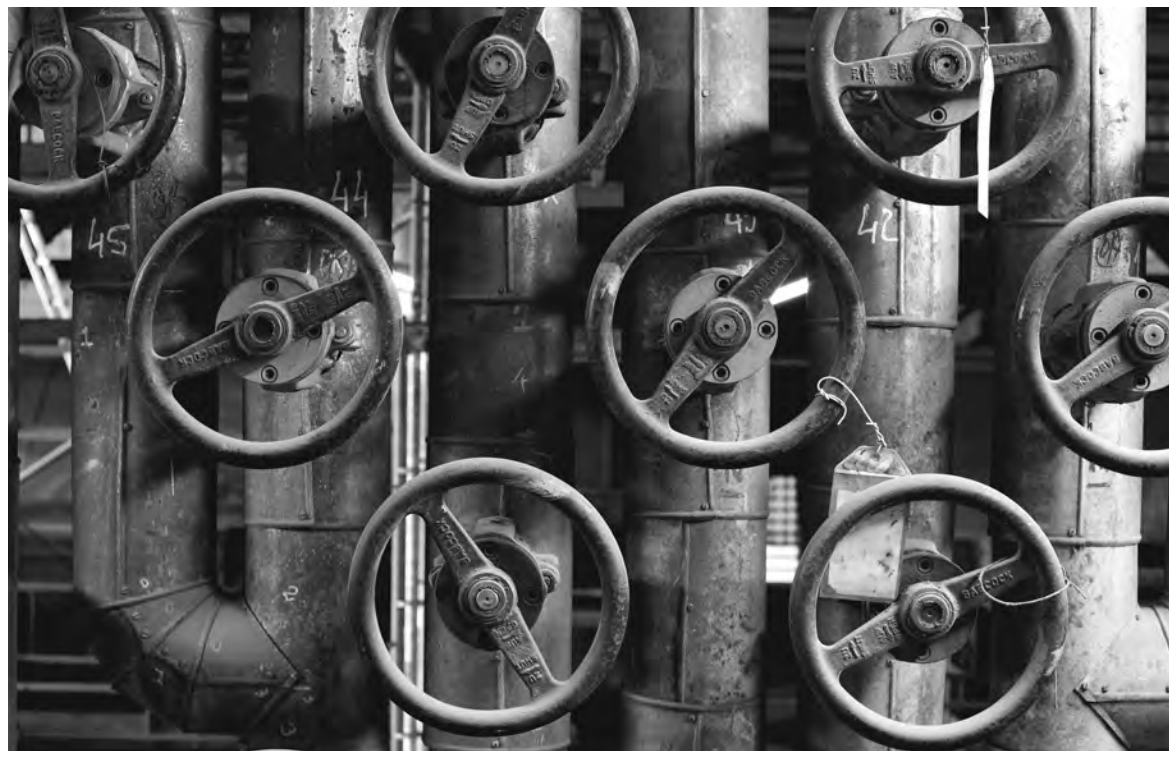
DECO EM ODEMIRA

DIA 18 DE JUNHO

OFICINA DO EMPREENDEDOR
ODEMIRA || 12h00 – 15h00

PUBLICIDADE

// DECLARAÇÃO FAVORÁVEL CONDICIONADA DA APA



Aprovado projeto de hidrogénio verde na cidade de Sines

Projeto GreenH2Atlantic visa produção de hidrogénio nas instalações da antiga central termoelétrica de Sines.

■ A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) emitiu, no final de maio, uma declaração favorável condicionada ao projeto de hidrogénio GreenH2Atlantic, em Sines e classificado de Potencial Interesse Nacional (PIN), exigindo que a água usada na produção e refrigeração seja reutilizada ou do mar.

O GreenH2Atlantic e projetos associados, do consórcio Hytlantic, liderado pela EDP e Galp, e acionistas como a Bondalti, Martifer e Vestas, visa a produção de hidrogénio (H2) a partir da eletrólise da água, nas instalações da antiga central termoelétrica de Sines.

Segundo o consórcio, a unidade de produção de hidrogénio verde utiliza a energia solar e eólica como fontes para o processo de eletrólise e inclui a instalação de um eletrolisador na escala de 100 MW (megawatts).

Cerca de 30% do H2 produzido será reencaminhado para a refinaria de Sines da Galp e o resto poderá ser encaminhado para o ponto de injeção na Rede Nacional de Transporte de Gás da REN Gasodutos.

Apesar da decisão favorável, a APA refere na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) que o projeto fica condicionado ao cumprimento de um conjunto de exigências ambientais, com destaque para a origem da água utilizada nos processos de eletrólise e refrigeração.

De acordo com a DIA, "o abastecimento de água para os processos de eletrólise e de refrigeração" deverá "ser assegurado exclusivamente a partir de Água para Reutilização (ApR) ou de água do mar", não podendo ser utilizada "água superficial e/ou subterrânea destinada ao consumo humano para a produção de hidrogénio".

A DIA inclui mais de uma centena de medidas de minimização para as várias fases do projeto, assim como programas de monitorização, planos e programas complementares.

Entre as medidas mais relevantes estão a monitorização dos recursos hídricos e do meio marinho, a proteção da biodiversidade, a salvaguarda do património cultural, a gestão do ruído e poeiras durante a obra e a implementação de um Plano de Emergência Interno.

A APA determina ainda ações de gestão e restauro de habitats "numa área não inferior a 58,63 hectares", no âmbito do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e da Zona Especial de Conservação Costa Sudoeste. A medida visa beneficiar o sisão e outras espécies protegidas ou ameaçadas de extinção, em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Declaração é "importanto marco"
Em comunicado enviado à Agência Lusa, a Hytlantic assinala o "importante marco no processo de desenvolvimento do projeto" e garantiu que irá "analisar as recomendações e medidas propostas" pela APA, assim como a sua "integração nos projetos de engenharia".

O promotor assegura ainda que vai prosseguir com "outros estudos" para "confirmar a viabilidade económica do projeto" e, posteriormente, submetê-lo à "etapa final de licenciamento ambiental".

"A concretização do projeto estará sempre condicionada a uma decisão final de investimento", que, entre outros aspetos, "contemplará a verificação de um enquadramento regulatório que seja favorável à criação de um mercado de hidrogénio verde", sustenta.

// INVESTIMENTO DE 468 MILHÕES DE EUROS

Novo parque empresarial e logístico em Grândola

Projeto do Parque Empresarial, Logístico e Industrial em consulta pública até 2 de julho.

■ A proposta de implantação do Parque Empresarial, Logístico e Industrial (PELI) em Grândola, num investimento total de 468 milhões de euros, está em consulta pública até ao próximo dia 2 de julho, no portal Participal.

De acordo com o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), o futuro parque será implantado numa área de 133,1 hectares, na União das Freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra, no concelho de Grândola.

O projeto está classificado como Projeto de Potencial Interesse Nacional (PIN) e localiza-se no limite norte do concelho, junto à divisão administrativa com o concelho de Alcácer do Sal, entre o Itinerário Complementar (IC) 1, a Estrada Nacional (EN) 120 e a linha ferroviária do Sul.

O PELI define sete grandes parcelas de terreno (macrolotes) para instalação de atividades de logística e industriais, duas parcelas para a instalação de equipamentos e do edifício da administração, incluindo restauração, creche e hotel, posto de primeiros socorros e bombeiros.

133,1

Futuro parque será implantado numa área de 133,1 hectares, na União das Freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra, no concelho de Grândola.

Prevê ainda uma parcela para um parque de estacionamento público para veículos ligeiros, sendo os lugares cobertos por painéis fotovoltaicos, uma parcela para um cais ferroviário e outra parcela destinada ao parqueamento de pesados.

Estão ainda previstas vias de circulação, espaços verdes, uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR), depósitos de água, subestação elétrica e um novo acesso desnivelado ao IC1. Segundo o EIA, os usos previstos "são fundamentalmente o logístico (80%) e o industrial (20%)".

O investimento em infraestruturas está estimado em cerca de 40 milhões de euros, sendo o investimento total esperado no parque de 468 milhões de euros.

O documento indica que a fase de construção, incluindo os edifícios, têm uma duração estimada de cerca de 10 anos, decorrendo de forma faseada.

"As obras de urbanização terão uma duração estimada de dois anos", muito em parte devido à construção do "nó desnivelado com o IC1" e "as obras de cada lote terão uma duração entre um e dois anos", dependendo da respetiva comercialização, pode ler-se.

Os promotores estimam que, na fase de construção das infraestruturas gerais e, posteriormente, das infraestruturas e dos edifícios de cada lote, possam ser criados entre 50 a 70 postos de trabalho, com carácter temporário.

Segundo o documento, o volume de emprego direto e indireto só será definido em função das atividades que se instalarem no PELI. No entanto, as infraestruturas estão dimensionadas para cerca de 1.000 utilizadores diários.

Impactos minimizados

Do ponto de vista ambiental, o EIA identifica a desflorestação de cerca de 111,4 hectares, predominantemente de povoamento de pinheiro-bravo, e inclui ainda o abate de 28 sobreiros isolados, sujeito a autorização própria.

Entre os principais impactes negativos apontados no documento contam-se a destruição e impermeabilização do solo, a diminuição da recarga do aquífero, a alteração do coberto vegetal e as alterações na paisagem.

Como medidas de minimização, o documento prevê restrições à circulação de maquinaria, proteção dos solos e tratamento e armazenamento adequado de resíduos.

O EIA propõe ainda a implementação de programas de monitorização dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais, medidas para aves insetívoras e morcegos e de regeneração ecológica.

// INVESTIMENTO NA ORDEM DOS 1,4 MILHÕES DE EUROS

Porto de Sines avança com requalificação de infraestruturas

■ O Porto de Sines vai investir quase 1,4 milhões de euros na melhoria das infraestruturas para reforçar as condições de segurança, operacionalidade e sustentabilidade da infraestrutura.

As intervenções de reabilitação e valorização das infraestruturas portuárias e logísticas têm sido desenvolvidas nos últimos meses, explica a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS) em comunicado.

De entre as ações já concluídas, a administração portuária destaca "a reparação das estruturas de betão" no cais do porto de serviços, ficando desta forma concluída a reabilitação dos "cais de acostagem" daquela infraestrutura.

Segundo a APS, foi igualmente concluída a intervenção de reparação e reabilitação marítima do Porto de Sines, que incluiu a "recuperação dos diversos faróis e baías de assinalamento marítimo".

Com estes trabalhos, a administração portuária pretende "reforçar a segurança do tráfego marítimo associado aos vários terminais e zonas de acostagem no porto", assim como contribuir para "a prevenção de acidentes e consecutivamente" e "para a eficiência das operações portuárias".

Já no âmbito da modernização das infraestruturas portuárias, será lançado um concurso público para a empreitada de reabilitação estrutural dos postos 9 e 10 do Terminal Petroquímico.

"Esta intervenção visa assegurar a reabilitação deste cais de acostagem, de modo a garantir a vida útil desta infraestrutura, bem como a continuidade das operações portuárias sem restrições", lê-se no comunicado.

Além destes investimentos, a pedreira de Monte Chão foi oficialmente legalizada pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG). Para a APS, trata-se de "um recurso fundamental" para "garantir futuras obras de expansão marítima".

// PROGRAMA CULTURAL REALIZA-SE ENTRE OS DIAS 15 E 19 DE JUNHO

Escola de verão em Odemira para jovens "de diferentes culturas"

Iniciativa "Summer Bowing" propõe seis dias um espaço "de criação, convivência e descoberta" para jovens de diferentes culturas, línguas e percursos.

■ Teatro, cinema, música e dança são algumas das propostas do programa para jovens "de diferentes culturas" que o projeto artístico "Novo Bowing" promove na próxima semana, entre os dias 15 e 19, em Odemira.

A iniciativa "Summer Bowing" é promovida pela cooperativa cultural Lavrar o Mar, sediada em Aljezur, e vai decorrer na Casa Novo Bowing – Centro para as Relações Planetárias, em Odemira, sendo destinada a jovens dos 10 aos 18 anos.

"A 'Summer Bowing' propõe durante seis dias um espaço de criação, convivência e descoberta, onde jovens de diferentes culturas, línguas e percursos se encontram através da arte e da vida em comum", explica a cooperativa, em comunicado enviado ao "SW".

De acordo com a Lavrar o Mar, "mais do que uma escola de verão convencional, a 'Summer Bowing' procura criar experiências de imaginação, autonomia, criação colectiva e encontro intercultural".

"Num território marcado pela diversidade cultural e pela presença de comunidades migrantes de diferentes partes do mundo", esta iniciativa "afirma-se como uma experiência de encontro entre jovens com origens, referências e sensibilidades distintas, valorizando a convivência, a escuta e a criação artística enquanto ferramentas de aproximação humana", justifica a cooperativa.

Nesse âmbito, acrescenta, "ao longo da semana, os participantes poderão explorar actividades ligadas ao teatro, cinema, música, dança, barro, desenho, cozinha e criação colectiva".

O programa inclui "experiências tão diversas quanto inventar personagens, realizar pequenos filmes, criar *playlists* para a casa, modelar criaturas fantásticas em barro, cozinhar em conjunto, entrevistar pessoas, construir objectos, dançar, escrever, ouvir música ou simplesmente conversar e partilhar tempo em comum".

A programação vai desenvolver-se "num ambiente aberto e colaborativo, onde cada participante pode encontrar a sua própria forma de participar, seja através do movimento, da palavra, da observação, da construção manual, da música ou da convivência quotidiana", explica a cooperativa.

A iniciativa termina a 21 de junho, com o Dia Aberto ao Planeta #9, evento promovido regularmente pela Lavrar o Mar e que reúne comunidade, artistas, famílias e participantes em torno de experiências de encontro, criação e convivência.

"Nesta edição, o dia funcionará também como momento de partilha pública desta escola de verão, abrindo a Casa Novo Bowing a amigos, vizinhos e curiosos para conhecerem as experiências e criações desenvolvidas ao longo da semana", adianta a cooperativa.

O "Novo Bowing" é um projecto artístico e social da Lavrar o Mar, que visa promover a integração através da arte, "fortalecendo os laços entre as comunidades oriental e ocidental do concelho de Odemira".

Apoiado pelo programa operacional Alentejo 2030 e cofinanciado pela União Europeia, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Câmara de Odemira, o projecto é coordenado por Madalena Victorino.

A iniciativa baseia-se em três eixos de intervenção, visando o desenvolvimento de práticas artísticas como ferramenta de inclusão e aprendizagem no contexto escolar, a dinamização de actividades culturais e colaborativas que promovem o encontro e o diálogo, e a valorização do conhecimento e capacitação para a inclusão laboral e social da população migrante.

"Mais do que um projecto artístico, o 'Novo Bowing' é um gesto de futuro: uma proposta de encontro onde a arte serve de linguagem comum para imaginar e construir uma comunidade mais coesa, justa e plural", conclui a Lavrar o Mar.

TRADIÇÃO

FEIRA DE SÃO JOÃO NA VILA DE COLOS

■ Música, tasquinhas e exposições de artesanato e de máquinas agrícolas são alguns dos destaques da edição deste ano da Feira de São João, que vai decorrer no próximo fim de semana, dias 19 a 21, em Colos, no concelho de Odemira. Organizado pela Colos XXI – Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Colos, com o apoio da Câmara de Odemira e da Junta de Freguesia, a Feira de São João "abre portas" na noite de sexta-feira, 19. O programa inclui, ao longo dos três dias, momentos de cante alentejano, concertos, bailes, *showcookings* e uma garraiada à alentejana.

FESTIVAL

ODEMIRA RECEBE MARCHAS POPULARES

■ Quatro grupos de marchas populares do concelho de Odemira participam na edição deste ano do Festival de Marchas Populares que a Câmara Municipal promove, ao longo do mês de junho, em várias localidades do concelho. A iniciativa arrancou, a 5 de junho, na Longueira e continua nesta sexta-feira, 12,em Sabóia e, no sábado, 13, em Boavista dos Pinheiros, sempre às 21h30. Seguem-se, sempre à mesma hora, os desfiles em Colos (19 de junho), São Teotónio (20 de junho) e Odemira (27 de junho). O festival contará este ano com a participação das marchas da Longueira, Sabóia, Boavista dos Pinheiros e São Teotónio.

INICIATIVA

"SANTOS NA VILA" ANIMAM SINES

■ O centro histórico de Sines recebe neste fim de semana, dias 12 e 13, a iniciativa "Santos na Vila", inspirada na tradição dos mastros populares e nas vivências típicas da cidade. Organizado por uma dezena de comerciantes locais, em parceria com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, o evento pretende dinamizar as ruas do centro histórico, "promovendo o convívio, a animação e o comércio local". Ao longo de dois dias, os quatro palcos montados nos largos Poeta Bocage e Gago Coutinho, na Rua Serpa Pinta e na Praça Tomás Ribeiro acolhem bailes, concertos e atuações de DJs.

// INICIATIVA VAI DECORRER ENTRE 3 E 5 DE OUTUBRO

Câmara de Odemira lança Bienal de Arte e Ciência

Evento para afirmar Odemira como "espaço de encontro entre arte, ciência, ambiente, educação e participação cidadã".

■ Afirmar Odemira como "espaço de encontro entre arte, ciência, ambiente, educação e participação cidadã" é o objetivo da nova Bienal Arte e Ciência de Odemira (BO), criada pela Câmara Municipal e que tem em 2026 o seu "ano zero".

De acordo com a autarquia, a Bienal terá curadoria de Hugo Cruz e partirá do tema "Tentemos", pretendendo ser "uma nova plataforma internacional de criação, experimentação e pensamento contemporâneo ligada ao território, às comunidades e à diversidade cultural e ecológica da região".

Em declarações ao "SW", o presidente da Câmara de Odemira, Hélder Guerreiro, assume que "esta Bienal inaugura uma das bases estratégicas e é um dos pilares" da proposta de ação política do seu executivo.

Ou seja, diz, um exercício criativo de cerzir os dois pensamentos distintos que estão no centro da cultura e da ciência, permitindo gerar mais valor e mais conhecimento aplicado que contribua para o aumento da qualidade de vida e atratividade do território".

"É o que nos move, que nos inspira e que mobiliza para que 'tentemos' a realização desta Bienal", reforça Hélder Guerreiro.

> **"Bienal será um exercício criativo de cerzir os dois pensamentos distintos que estão no centro da cultura e da ciência, permitindo gerar mais valor e mais conhecimento aplicado", diz o autarca Hélder Guerreiro.**

Residências artísticas, espetáculos, instalações e obras em espaço público, conversas e oficinas são algumas das propostas da bienal, que irá decorrer entre os dias 3 e 5 de outubro e cujo programa será revelado durante o mês de setembro.

"Esta bienal pretende ser um cruzamento onde nos encontramos para tomarmos outras direções. A ideia é tentar a construção de um lugar de encontros improváveis e inadiáveis entre as comunidades locais, seus protagonistas e vivências quotidianas, a natureza, os espaços públicos e artistas de Odemira, do país e do mundo", afiança ao "SW" o curador da iniciativa.

Hugo Cruz acrescenta ser "um apelo a tentarmos imaginar-nos de outras formas, a nos reencantarmos com todas possibilidades que a vida pode ter – e isso implica que pelo menos tentemos".

Experimentação como "ponto de ignição"

Com uma forte aposta "na colaboração e na criação coletiva", a edição inaugural da BO "parte da ideia de experimentação como ponto de ignição para imaginar outras realidades futuras, integrando o exercício de tentar o 'e se...' nas práticas artísticas, culturais e sociais do quotidiano".

Nesse âmbito, a programação da Bienal desenvolverá um conjunto de residências artísticas que articularão os conhecimentos do território com o pensamento contemporâneo internacional, propondo "um espaço de dúvida, escuta e construção coletiva, valorizando processos colaborativos e abordagens interdisciplinares que aproximem pessoas, territórios e saberes diversos".

De acordo com a Câmara Municipal, "esta abordagem visa estimular novas formas de imaginar e construir o presente e o futuro, entendendo as comunidades como os lugares centrais da experiência cultural e reforçando uma cultura descentralizada, acessível e participativa, com efeito artístico, social e territorial".

40 ANOS
CEMETRA
Centro de Medicina do Trabalho da Área de Sines
O CEMETRA é uma Associação de Empresas sediada em Sines, que presta serviços Externos nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Higiene Alimentar - HACCP, Formação Cerficidada, Assistência a Acidentes Trabalho, Medicina Curativa (geral) e Serviços de Consultadoria, nomeadamente na Implementação de Sistemas de Gestão e na realização de Projetos de Investimento no âmbito do quadro Europeu do COMPETE 2020.
ASSOCIAÇÃO AUTORIZADA POR : Direção Geral da Saúde (DGS) - Autorização Nº 174/2011
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) - Autorização Nº 760210611
COMPETE 2020
269 633 014
269 634 177
269 633 015
cemetra@cemetra.pt
www.cemetra.pt
PUBLICIDADE

INICIATIVA

"VIAGEM NO TEMPO" DE SÃO LUÍS AO MALHÃO

■ A Câmara de Odemira promove no próximo sábado, 20, a segunda edição da iniciativa "Viagem no Tempo – Da Serra ao Mar", que vai "cruzar" diferentes paisagens entre a aldeia de São Luís e a praia do Malhão. Segundo a autarquia, a iniciativa vai decorrer entre as 10h00 e as 18h00, propondo "um passeio interpretativo por locais de elevado valor histórico e patrimonial, guiada pelo historiador António Martins Quaresma e pelo arqueólogo Jorge Vilhena". "Ao longo do percurso, haverá momentos musicais, práticas artísticas e partilha de memórias, num encontro entre património, cultura e identidade local", acrescenta o município.

TRADIÇÃO

ANIMAÇÃO E FESTA NAS FONTES DE ODEMIRA

■ As fontes do Azinhal, em Santa Clara-a-Velha, e de São Teotónio recebem, na próxima semana, uma iniciativa cultural em torno da sua história e tradição. Promovido pelo CAIS Coletivo Artístico, o evento "Fontes Cheias - Música, Memória e Água" arranca na sexta-feira, 19, pelas 20, na fonte do Azinhal, em Santa Clara-a-Velha, com a atuação do Grupo Coral Vozes Femininas de Amoreiras--Gare e um concerto do Anda Mula Trio. Na noite de terça-feira, 23, pelas 21h30, será vez da fonte de São Teotónioreceber a banda Anda Mula Trio e o Grupo de Teatro Sénior da Sociedade Recreativa São Teotoniense.

GASTRONOMIA

GRÂNDOLA RECEBE ROTA DAS TABERNAS

■ A Câmara de Grândola tem a decorrer a 30ª edição da Rota das Tabernas, que visa valorizar "o património imaterial da região" e reforçar o papel das tabernas "como espaços de socialização, partilha e preservação das tradições". A iniciativa passa nesta sexta-feira, 12, pela Corte Pequena, em Santa Margarida da Serra, com animação musical a cargo dos US Maduros. No dia seguinte, a rota passa pelo SweetMina, no Lousal, onde vai cantar Ruben Lameira, e no dia 19 é a vez de A Venda, na Silha do Pascoal, com animação a cargo do grupo Alentejo Cantado. A Taberna do Agostinho, em Santa Margarida da Serra, recebe a rota no dia 20, com as atuações de Joana Gonçalves e os Terra Forte, ao passo que a 26 de junho será a vez do Café Justense, na aldeia da Justa, com os D'Abalada. A Rota das Tabernas termina no dia 27 de junho, na Taberna dos Mosqueirões, onde cantarão os grupos 5 Castas e Al Canti.

// EVENTO DECORRE DE 17 A 25 DE JULHO

Festival Músicas do Mundo com menos concertos em 2026

Programação completa do festival inclui, entre Sines e Porto Covo, 38 concertos, menos 11 do que na edição anterior.

■ O Festival Músicas do Mundo (FMM) vai "regressar" a Porto Covo e Sines entre os dias 17 a 25 de julho, com menos concertos e menor carga horária, mas a mesma filosofia.

A programação completa do festival, organizado pela Câmara de Sines, inclui 38 concertos, menos 11 do que na edição anterior, distribuídos pelos mesmos nove dias.

"O FMM de Sines não deixa de ser o grande ponto de encontro dos amantes da música. As características e a filosofia do festival mantêm-se, há sempre um programa variado, a grande qualidade do cartaz continua", destaca o diretor-artístico do festival, Carlos Seixas.

Perante a ausência de artistas dos países africanos de língua oficial portuguesa, presença assídua noutras edições do FMM, o diretor assume a "lacuna", mas garante que "não foi propositada", simplesmente "aconteceu".

No próximo ano, "naturalmente que vai ser completamente diferente", promete, adiantando que já está a pensar na próxima edição, para a qual quer "trazer alguns dos nomes mais populares" da música africana lusófona.

"Está tudo preparado, para o ano vamos fazer uma grande homenagem à música africana de língua portuguesa, que poderia ter sido este ano, mas não se proporcionou", afiança.

Mesmo do Brasil, que costuma enviar uma comitiva de músicos, apenas Otto virá ao FMM deste ano (dia 24).

Já a representatividade portuguesa mantém-se expressiva, com Carlos Seixas a realçar os regressos de Bruno Pernadas (dia 17), A Garota Não (dia 24) e Vitorino Salomé (dia 25), acompanhado pelo Grupo de Cantadores de Redondo, enquanto The Legendary Tigerman vai estrear-se em Porto Covo, no dia 19.

RESSOA-Ecos do Mundo (dia 21), Filipe Sambado (dia 22), Duques do Precariado e RS Produções (dia 23), Lavoisier e Pedro da Linha (dia 24) e Unsafe Space Garden (dia 25) fecham o contingente nacional, a que se junta ainda Emilio Moret, um dos músicos mais relevantes do som cubano, atualmente radicado em Portugal.

Entre os artistas internacionais, oriundos de quatro continentes, regressam ao festival os congoleses Konono Nº1 e os palestinianos Le Trio Joubran.

Entre as estreias, Carlos Seixas aponta a napolitana La Niña, a espanhola Lia Kali, os franceses Super Parquet, o maliano Mádé Kuti (neto de Fela Kuti), a cubana Orquesta Akokán e o jamaicano Julian Marley (filho de Bob Marley).

"Como é habitual, é um festival que junta nomes consagrados e novos talentos", resume o diretor, reconhecendo que o FMM enfrenta "os condicionalismos de todos os festivais", num contexto internacional difícil, mesmo para um evento de financiamento público.

A mudança política na Câmara de Sines, de novo gerida pela CDU, não teve impacto no festival, que se "mantém com toda a aceitação da parte do executivo".

"Está tudo mais complicado, mas continuamos a ser um ato de resistência", sublinha Carlos Seixas. "A produção de festivais enfrenta desafios em todo o mundo, logísticos, financeiros, e é sem precedentes neste caso", vinca, acrescentando que "a instabilidade climática, política, energética, tornou os eventos mais caros e complexos".

Atualmente, "um festival é um equilíbrio precário entre tecnologia de ponta e custos recordes", aponta, confirmando que teve de deixar cair alguns nomes, sobretudo devido ao aumento do preço dos transportes e à instabilidade das rotas aéreas.

"Este ano há grandes constrangimentos nas digressões, sobretudo da parte de gente que vem do Médio Oriente, da Ásia", mencionou.

// PARA 2027

Festival Sudoeste procura apoios

■ O Festival Sudoeste, na Zambujeira do Mar, continua à procura de apoios e patrocinadores e está a haver "bons contactos" para poder regressar em 2027, mas ainda sem nada fechado, avançou esta semana o promotor Luís Montez.

Em declarações à Agência Lusa, o responsável da promotora Música no Coração disse acreditar que o festival da Zambujeira do Mar, no concelho de Odemira, vai regressar no ano em que celebrará 30 anos de existência

"É um festival que em 2027 faz 30 anos. Está no meu coração para sempre. Portanto, marcou a minha vida e a de muita gente que passou ao longo destas edições todas. E eu quero acreditar que vou conseguir", declarou Luís Montez, acrescentando que a Música no Coração está a procurar "apoio, patrocinadores, porque é um festival de grande investimento".

Este é o segundo ano consecutivo em que o Festival Sudoeste não se realiza, e o promotor lamentou, em fevereiro passado, a concorrência no mercado e a falta de incentivos para as empresas investirem as suas marcas em festivais.

Em 2027, o Festival Sudoeste cumpre 30 anos da sua fundação, enquanto evento de música num recinto ao ar livre, na Herdade da Casa Branca, próximo da vila de Zambujeira do Mar.

A Música no Coração anunciou nas redes sociais, em fevereiro de 2025, que faria uma pausa no Festival Sudoeste para "preparar um novo capítulo". Em 2024, o festival já tinha adotado uma "nova identidade", sem o nome do patrocinador Meo, que estava associado à sua designação há quase duas décadas.

As damas de pé-de-cabra e a herança de Satanás

ANTÓNIO M. QUARESMA
Historiador

Tinha ido dar uma volta até à Angra da Cerva, a cerca de 4 Km a norte da foz do Mira, para (re) admirar o sítio e fazer um teste à capacidade das minhas já débeis pernas de octogenário. Encontrei inúmeros caminhantes, isolados e em grupos, coisa inusual nos tempos em que, ainda jovem, para ali ia com alguma frequência, mas é actualmente a "imagem e marca" deste pedaço de costa. Na última crónica, falei no assunto.

Repentinamente, enquanto me arrastava pelo areal, conjecturei, como numa epifania, o prenúncio de uma invasão, que alguns, sábia e prudentemente, já temem todos os dias de manhã, ainda ensonados. Quem sabe se entre os caminhantes não se encontram espiões, com a missão de obter informações no terreno para a posterior invasão? Quem sabe até se alguns, ou muitos, dos bastões de caminhada que seguram não serão armas ou outros instrumentos secretos e, talvez, mortíferos da indústria militar?

Esta horrível suspeita, embora de todo especulativa, pareceu-me confirmada por via do último relatório do SIS, o admirável e eficiente serviço de "inteligência" português, em que se acham escarrapachados, para que ninguém possa alegar desconhecimento, os nomes dos países que representam ameaça para o nosso pobre rincão, a saber, Rússia, China, Coreia do Norte e Irão. Nem mais, nem menos.

Dir-se-á que é uma lista incongruente, pré-fabricada e encomendada, e que ninguém, no seu perfeito juízo, sente que esses países constituem qualquer ameaça – a menos, obviamente, que os ameacemos. Mas essa é uma posição perigosamente dissolvente, que não entende, desde logo, o que representa o "perigo amarelo", nas versões chinesa e coreana, que, embora geograficamente pareçam estar longe e não deem sinais de agressividade, podem sempre, insidiosamente, gerar a nossa desgraça, aliás como compete a qualquer perigo que se preze. Nem percebe que o Irão, esse país malévolo, que suscitou a justa ira dos nossos queridos aliados Israel e EUA, pode pedir a Alá que fuzile Portugal com mil raios, para, embora retardadamente, vingar a humilhação do velho domínio português sobre o Estreito de Ormuz, conseguido por Afonso de Albuquerque já lá vão uns anitos. E o que dizer da Rússia, o país que a cada momento pode desembarcar nas praias do Malhão, do Carreiro da Fazenda, do Almograve ou da Zambujeira do Mar, aproveitando uma altura em que o mar não esteja bravo, não para fazer turismo balnear, mas para dar livre curso à sua irresistível e malevolente predisposição invasora de povos pacíficos e democráticos.

É verdade que a última vez conhecida em que alguém elaborou um plano para invadir Portugal foi já no século XX, não há assim tanto tempo, pela mão do ditador espanhol Francisco Franco, que, embora não se tivesse concretizado, indicia que, lá no fundo, há um sector de pensamento espanhol/castelhano apegado à ideia de uma Espanha de Lisboa aos Pirenéus. Além disso, Espanha ocupa os municípios portugueses de Olivença e Talega, ocupação que o Estado português nunca reconheceu. Mas isso, no quadro presente, não interessa, até é desconversa. É verdade, também, que as duas guerras mundiais que incendiaram o mundo no século XX tiveram na Alemanha, na França e na Inglaterra os seus principais autores, mas isso são águas passadas.

Não obstante, a sagacidade de um governo como o português, através de maviosos ministros, como o Negócios Estrangeiros e o da Defesa, apoiados por valorosos generais e almirantes de invariável formato NATO, para ver profundamente a realidade, embora, justo é dizê-lo, haja na Europa outros esclarecidíssimos líderes políticos, em que sobressaem algumas fadas, tipo damas de pé-de-cabra, como nunca houve neste velho recanto ocidental da Eurásia. Duas delas, de cabeleiras bem penteadas, fizeram, com toda a certeza, um pacto com o demónio: de uma tal kalas, ouvi dizer há dias, a quem sabe, que tem a inteligência de "um tijolo partido", mas o diabo, cumprindo a sua parte do pacto, impô-la, em glória, no areópago da política comunitária, função que, no actual estado de coisas, devemos reconhecer, não exige muito melhor.

Parecemos o miúdo lingrinhas que, fiado na protecção do mano mais velho, passa a vida a provocar o matulão até este perder a paciência.

Percebemos que os nossos sábios e prudentes governantes preparam a nossa defesa, a defesa da democracia e do ocidental *way of life*, enfim da grei lusitana e da civilização judaico-cristã, contra todas as formas de barbárie. Como? Desde logo, "fazendo a cabeça" do pessoal, para o que contam com os nossos independentes órgãos de comunicação de massas. A partir daí, é mais fácil que o *people*, ignaro, mas amedrontado, tenha consciência do risco e da necessidade de organizar a resistência armada, bem assim iniciar, ou, melhor dizendo, continuar, disciplinadamente, manobras provocatórias, no quadro dos planos das organizações militares a que Portugal pertence.

Deixemos as lucubrações basto fantasiosas – que alguns leitores considerarão despropositadas e até de duvidoso gosto – acerca da cena dos caminhantes do Trilho dos Pescadores, considerada quase como uma ocorrência metafórica. Seja como for, influenciado pela incontestável informação do SIS, pela narrativa dominante e pela sapiente opinião da maioria dos portugueses – o que confere simultaneamente dimensão técnica e confirmação democrática à minha opinião – não tenho dúvidas que vários inimigos de Portugal, esses que o SIS identificou, estão à espreita da melhor ocasião para nos fazer a folha.

Sei que há críticas: que se gasta um excessivo balúrdio em armas e munições e, agora, até se quer decretar um dispendioso e belicoso recrutamento geral; que na Europa mandam os *warmongers*, qual deles o mais louco e irresponsável. O problema maior é que aqueles contra quem nos armamos e que vamos vigiar nos seus mares e fronteiras, em missões claramente hostis, têm todo o direito, eles sim, de sentir-se ameaçados. E nesse caso, parecemos o miúdo lingrinhas que, fiado na protecção do mano mais velho, passa a vida a provocar o matulão até este perder a paciência e dar-lhe uma sova; só que, na situação corrente, com mísseis poderosos, ou – o diabo seja cego, surdo e mudo! – com armas nucleares.

JORNAL sudoeste

www.jornalsudoeste.com
SEXTA-FEIRA
12 de junho de 2026

NOVA PLATAFORMA CONTRA MEGAPROJETOS SOLARES E EÓLICOS. O pNove movimentos cívicos e associações de todo o país, incluindo três do Alentejo Litoral, criaram uma plataforma nacional contra a proliferação de megaprojetos solares e eólicos e em defesa de uma transição energética justa e sustentável. No seu manifesto, enviado à Agência Lusa, o novo Movimento Energia Justa e Sustentável (MEJS) expressa preocupação pela forma como a transição energética tem vindo a ser conduzida no país e contrapõe com "a necessidade inadiável de um Plano de Ordenamento das Energias Renováveis". A plataforma integra a associação ProtegeAlentejo e o movimento Juntos Pelo Cercal, no concelho de Santiago do Cacém, Cidadãos pela Beira Baixa, Movimento Cívico em Defesa de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, Movimento Cívico Gardunha Sul e Plataforma de Defesa do Tejo Internacional. Também as organizações Juntos pelo Divor – Paisagem e Património (Évora), Juntos por São Luís (Odemira) e a Plataforma pela Sustentabilidade e Biodiversidade do Algarve e Alentejo se juntaram ao novo movimento agregador.

CIMAL ASSINA CONTRATO COM ALENTEJO 2030

■ O programa regional Alentejo 2030 e as diversas comunidades intermunicipais da região, entre as quais a do Alentejo Litoral, assinaram, a 3 de junho, adendas aos respetivos contratos de desenvolvimento e coesão territorial (CDCT), para adaptar a contratualização territorial à reprogramação intercalar do programa e reforçar o investimento público nos territórios. Segundo adianta a CCDR do Alentejo, as adendas "refletem um aumento global da dotação financeira dos CDCT, que passa de cerca de 440 milhões de euros para 446 milhões de euros".

Próxima edição

26.06.26

Edital N.º 86/2026
Deliberações da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 28 de maio de 2026

Hélder António Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações da Câmara Municipal destinadas a ter eficácia externa, tomadas na reunião ordinária da Câmara Municipal, que teve lugar no dia 28 de maio de 2026.

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GAOMAJ - GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS MUNICIPAIS E ASSESSORIA JURÍDICA

1 - Conselho Municipal de Segurança de Odemira – Quadriénio 2025/2029: 2ª Tomada de Posse.
Encontravam-se presentes na sala os membros previamente convocados para o referido ato, pelo que se procedeu de imediato à instalação do referido Conselho perante a Câmara Municipal, tendo sido elaborada uma Ata Avulsa desta instalação.

2 - Assuntos para conhecimento.
Foi tomado o devido conhecimento.

3 - Plano de Pormenor do Cruzamento do Almograve: Alienação do lote de terreno n.º 79.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade. A eleita da AD - Coligação PSD/CDS-PP apresentou uma Declaração de Voto escrita.

4 - Plano de Pormenor do Cruzamento do Almograve: Alienação dos lotes de terreno n.º 22 e 23.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade. A eleita da AD - Coligação PSD/CDS-PP apresentou uma Declaração de Voto escrita.

5 - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção de Infrações Conexas - Relatório de Avaliação Anual - Abril de 2026.
Foi tomado o devido conhecimento.

DGRH - DIVISÃO GESTÃO RECURSOS HUMANOS

6 - Gestão dos Recursos Humanos em função dos Mapas de Pessoal: Abertura de Procedimentos Concursais para constituição de RJEPTI.
Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, do eleito pelo Partido CHEGA e da eleita pela AD - Coligação PSD/CDS-PP; e a abstenção do eleito pela Coligação Democrática Unitária.

DFCP - DIVISÃO FINANCEIRA E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

7 - Relação das ordens de pagamento efetuadas no período de 06 de maio a 19 de maio.
Foi tomado o devido conhecimento.

DSIA - DIVISÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO

8 - Protocolo de Colaboração para integração de atributos profissionais do Município de Odemira no sistema de certificação de atributos profissionais a celebrar com a ARTE - Agência para a Reforma Tecnológica do Estado.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO

9 - Relação dos processos de licenciamento e comunicação de obras e loteamentos particulares, para conhecimento.
Foi tomado o devido conhecimento.

DOM - DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

10 - Empreitada de Requalificação do Núcleo Antigo de São Teotónio e Parque Ribeirinho: Análise Técnica e Factual aos Impedimentos Alegados pela ACA e apreciação dos pedidos de reposição do equilíbrio financeiro e de prorrogação de prazo.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade. A eleita da AD - Coligação PSD/CDS-PP apresentou uma Declaração de Voto escrita.

11 - Projeto de execução para "Remate Urbano e Estacionamento na Zona Central de Vila Nova de Milfontes".
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DDE - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

12 - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende": Aprovação de candidatura.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

13 - FACECO 2026 - Isenção de bilheteira dia no 16 de julho, 5ª feira.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

14 - Acordo para instalação e utilização de observatórios de aves a celebrar entre o Município de Odemira e os titulares dos terrenos.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

15 - Contrato para a organização do Campeonato Nacional de Surf Júnior Sub18, 2026.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

16 - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego "Odemira Empreende": Indeferimento Definitivo.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

17 - Atribuição de Licenças para a Realização de Atividades nas Águas Balneares do Concelho de Odemira em 2026: Análise de reclamações e proposta de decisão da Lista Definitiva.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

18 - Licença para Apoio de Praia Mínimo em Odeceixe Norte.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DP - DIVISÃO DE PLANEAMENTO

19 - Proposta de Organização do Estacionamento na Rua do Brejo dos Pinheiros e na Rua das Pousadas em Vila Nova de Milfontes.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

20 - Plano de circulação da FEITUR 2026.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

21 - Interdição da circulação automóvel no Largo da Santa Maria em Vila Nova de Milfontes.
Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, do eleito pela Coligação Democrática Unitária e da eleita pela AD - Coligação PSD/CDS-PP; e a abstenção do eleito pelo Partido CHEGA.

22 - Alteração do Plano de Intervenção no Espaço Rústico da Herdade do Zorreiro — Malavado (PIERHZ): Aprovação do relatório de ponderação do período de Participação.
Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, do eleito pela Coligação Democrática Unitária e da eleita pela AD - Coligação PSD/CDS-PP; e a abstenção do eleito pelo Partido CHEGA.

23 - Atribuição de topónimo e numeração de polícia para a Rua dos Encantos, Travessa dos Sorrisos e Avenida da Palmeira (prolongamento).
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DIS - DIVISÃO DE INOVAÇÃO SOCIAL

24 - Cartão Social Municipal: Análise de Candidaturas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

25 - Apoio ao Arrendamento: Análise de candidaturas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

26 - Cartão abem – Rede Solidária do Medicamento: Análise de Candidaturas
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

27 - Alteração ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Odemira e a CERCISIAGO-Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, para apoio à deslocação de utentes do concelho de Odemira.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

28 - Avaliação socioeconómica de habitações Municipais arrendadas ao abrigo do regime do arrendamento apoiado para habitação: Atualização e revisão das rendas.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

29 - Terceiro Concurso de Alienação de Lotes de terreno para construção de habitação, na modalidade por classificação: Desistência de candidato e recurso à lista de candidatos suplentes.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DE - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

30 - Acumulações de Bolsas de Estudo 2025/2026: Reduções, Retiradas e Reanálises.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

31 - Ação Social Escolar 2025/2026: Novos Pedidos e Reanálises IX.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

32 - Projeto Aprender Juntos com Erasmus+ IV: 6ªTransferência de bolsas de mobilidade.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DCJ - DIVISÃO DE CULTURA E JUVENTUDE

33 - Normas de Funcionamento do Programa de Voluntariado Municipal Mexe-te Ojovem 2026: Proposta de Alteração.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

34 - Programa Odemira Criativa – Eixo I – Medida 4 – Apoio Pontual – Análise de Candidaturas I/2026: Lista Provisória.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

35 - Atribuição de Apoio Financeiro à Associação Amigos de Vale Ferro.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

36 - Programa Odemira Criativa - Medida 3 Impulso Jovem: Lista Definitiva.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

DHU - DIVISÃO DE HIGIENE URBANA

37 - Adesão ao Acordo Quadro da CIMBAL.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

Paços do Concelho de Odemira, 28 de maio de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
Hélder Guerreiro, Eng.º

Odemira MUNICÍPIO

PUBLICIDADE